



Como citar este artigo

Porto F. Especialização em história da enfermagem. Hist Enferm Rev Eletrônica. 2022;13(2):1-2. <https://doi.org/10.51234/here.2022.v13n2.ed>

Especialização em História da Enfermagem

Fernando Porto¹ ORCID: 0000-0002-2880-724X

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

O termo “especialista” significa pessoa que se consagra com particular interesse e cuidado a certo estudo, bem como aquele que se dedica a determinado ramo de uma profissão. Isso implica, direta e/ou diretamente, ter cursado uma pós-graduação *lato sensu* para aprofundamento do conhecimento, o que tem por efeito se tratar de profissional especializado. A partir daí, vamos discorrer sobre a especialização no campo da História da Enfermagem, para evidenciar o movimento que merece ser apoiado em prol das pesquisas pelo constructo advindo do passado para o presente na enfermagem brasileira.

O campo da especialização em enfermagem no Brasil ocorre há anos. Por exemplo, em 1927, na antiga Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, na seção feminina intitulada Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, atual Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o Curso de Visitadora Social foi criado, devido ele ocorrer após a formação de 24 meses das egressas na instituição⁽¹⁾.

Para se ter certa ideia, foi nele que Dona Ivone Lara adquiriu o título de Visitadora Social, após a sua formação como enfermeira na mesma instituição, na década de 1940⁽²⁻⁴⁾.

Cabe destacar que as enfermeiras formadas na antiga Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira e Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, atual Escola de Enfermagem Anna Nery, ao formarem suas estudantes, algumas eram encaminhadas para o exterior para se especializarem, a saber: França, Canadá e Estados Unidos da América, respectivamente⁽⁵⁾.

Em 1938, pesquisa realizada⁽⁶⁾ citou que, no Brasil, um programa tentativo para a criação de um curso de “pós-graduação”, especialização, existiu, com discussão que percorreu até 1947 com destino à formação de professores.

Dando um salto no tempo, na década de 1970, ocorreu a criação do sistema Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e seus Regionais. Com isso, várias demandas ocorreram, inclusive o reconhecimento das especializações. Logo, na atualidade, por meio da Resolução Cofen nº 581/2018⁽⁷⁾, temos um rol de títulos reconhecidos como especialistas.

A temática “História da Enfermagem” tem em torno de 33 grupos de pesquisas inscritos no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com produção intelectual de dissertações, teses de doutoramento, relatórios de pós-doutoramento, artigos, livros e uma revista especializada na temática, a Revista de História da Enfermagem (HERE). Ademais, podemos argumentar com eventos específicos no campo da História da Enfermagem, como museus, espaços de memórias, centros culturais que visam preservar a memória da profissão pelo legado deixado pelos(as) antecessores(as). Inclusive, trata-se de disciplina na formação da categoria desde 1923 e com amplitude na pós-graduação *stricto sensu* na década de 1970. Isto implica que os profissionais, na *práxis*, desenvolvem práticas e saberes há quase um século.

Em 26 de abril de 2022, o Cofen veiculou matéria intitulada “História da Enfermagem pode ser reconhecida como especialização”⁽⁸⁾. Pensar nessa possibilidade no campo foi o que conduziu a

Autor correspondente



Fernando Porto
E-mail: ramosporto@openlink.com.br

Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e a Academia Brasileira de História da Enfermagem (ABRADHENF), por meio das presidentes Dr^a. Sonia Acioli e Dr^a. Luciana Barizon Luchesi, respectivamente, a solicitarem à autarquia o reconhecimento de uma área do saber da profissão a ser inserida na lista de especialistas. Tal iniciativa criou o Departamento Científico de História da Enfermagem da ABEn, liderado pela Dr^a. Maria Angélica de Almeida Peres e sua equipe na diretoria, demandando que as instâncias superiores de ambas as instituições acolhessem o pedido.

A atual presidente do Cofen, Dr^a. Betânia Santos, acolheu o pedido para a realização da primeira prova de especialista de História da Enfermagem para futura apreciação da plenária.

Ao final da matéria do Cofen, a presidente declarou que “O encontro foi bastante produtivo. O Cofen já vem discutindo a importância de mantermos viva a história da nossa profissão e entendemos como necessária a proposta da ABEn⁽⁸⁾. Isso evidencia a positividade do acolhimento para o reconhecimento, com vistas à realização da prova de especialistas, prevista para ocorrer no 73º Congresso Brasileiro de Enfermagem, quando também ocorrerá o 6º Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem, em Salvador, Bahia, 2022.

Na certeza que iremos avançar mais no campo da História da Enfermagem, aguardamos com ansiedade a outorga dos primeiros especialistas no campo, com possibilidades de serem criados cursos de pós-graduação em História da Enfermagem.

O ano de 2022 deixa indícios que será vindouro para o campo da História da Enfermagem. Isso não significa que não iremos continuar na luta em prol da valorização profissional, do ensino da história da enfermagem, da formação dos profissionais, da manutenção das tradições, das memórias, para que o esquecimento não as apague, bem como da procura por mais locais que possam preservá-las, em respeito dos quem fizeram/fazem pela profissão na atuação assistencial, educacional, gestão, pesquisa e política. Isso implica mantermos o diálogo com as outras áreas do saber, para sermos referências e mais referenciados em nosso campo e de outrem, contribuindo para as evidências científicas e visibilidade sociocultural.

REFERÊNCIAS

1. Cunha AP, Silva Junior OC, Silva LCS. The performance of the social visiting nurse as a monitor of mental hygiene (1927-1942). *J Res Fundam Care Online*. 2013;5(3):318-27. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.318-327>
2. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Histórico escolar de Yvonne Lara na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Rio de Janeiro: UNIRIO; 1940.
3. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Documento de solicitação de inscrição de Yvonne da Silva Lara (1940). Rio de Janeiro: UNIRIO; 1940.
4. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Documento de solicitação de inscrição para o curso de visitadora social de Yvonne da Silva Lara. Rio de Janeiro: UNIRIO; 1942.
5. Porto F, Santos, TCF. A enfermeira brasileira na mira do click fotográfico (1919-1925). In: Porto F, Amorim W, coordenadores. *História da enfermagem: lutas, ritos e emblemas*. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2007. p. 35-187.
6. Viana LO. A formação do enfermeiro no Brasil e as especialidades: 1920-1970 [tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1995.
7. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução nº 581/2018, alterada pela resolução nº 625/2020 e decisões nº 065/2021 E 120/2021. Brasília, DF: COFEN; 2021[cited 2022 May 10]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html
8. Conselho Federal de Enfermagem (BR). História da Enfermagem pode ser reconhecida como especialização. Brasília, DF: COFEN; 2022 [citado 2022 maio 10]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/historia-da-enfermagem-pode-ser-reconhecida-como-especializacao_98231.html



How to cite this article

Porto F. Specialization in history of nursing. *Hist Enferm Rev Eletrônica*. 2022;13(2):3-4. <https://doi.org/10.51234/here.2022.v13n2.ed>

Specialization in History of Nursing

Fernando Porto¹ ORCID: 0000-0002-2880-724X

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

The term “specialist” means a person who devotes themselves with particular interest and care to a certain study as well as those who dedicate themselves to a certain branch of a profession. This implies, directly and/or indirectly, having attended a *lato sensu* graduate course to deepen knowledge, which has the effect of being a specialized professional. From there, we will discuss the specialization in the field of History of Nursing, to highlight the movement that deserves to be supported in favor of research by the construct coming from the past to the present in Brazilian nursing.

The field of nursing specialization in Brazil has been around for years. For instance, in 1927, at the former *Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras*, in the women’s section entitled *Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto*, currently *Escola de Enfermagem Alfredo Pinto*, the Social Visitor Course was created, due to the fact that it takes place after the graduates’ 24-month training at the institution⁽¹⁾.

To have a certain idea, it was there that Dona Ivone Lara acquired her title of Social Visitor, after her training as a nurse at the same institution, in the 1940s⁽²⁻⁴⁾.

It is worth noting that nurses trained in the former *Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira* and *Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública*, currently *Escola de Enfermagem Anna Nery*, when their students graduated, some were sent abroad to take a specialization course in countries as France, Canada and the United States of America, respectively⁽⁵⁾.

In 1938, research carried out⁽⁶⁾ mentioned that, in Brazil, there has been a tentative program for the creation of a “graduate” course, specialization, with discussion that ran until 1947 with the aim of training professors.

Taking a leap in time, in the 1970s, the Federal Nursing Council (Cofen – *Conselho Federal de Enfermagem*) system and its Regionals were created. As a result, several demands occurred, including the recognition of specializations. Therefore, currently, through Cofen Resolution 581/2018⁽⁷⁾, we have a list of titles recognized as specialists.

The theme “History of Nursing” has around 33 research groups enrolled in the Brazilian National Council for Scientific and Technological Development (CNPq – *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*), with intellectual production of dissertations, doctoral theses, post-doctoral reports, articles, books and a specialized journal on the subject, the *Revista de História da Enfermagem* (HERE). Moreover, we can argue with specific events in the field of History of Nursing, such as museums, memory spaces, cultural centers, which aim to preserve the memory of the profession through the legacy left by predecessors. In fact, it is a subject in nursing training since 1923, expanding in *stricto sensu* graduate studies in the 1970s. This implies that professionals, in praxis, have been developing practices and knowledge for almost a century.

On April 26, 2022, Cofen published an article entitled “History of Nursing can be recognized as a specialization”⁽⁸⁾. Thinking about this possibility in the field has led the Brazilian Nursing Association

Corresponding author



Fernando Porto
E-mail: ramosporto@openlink.com.br

(ABEn – *Associação Brasileira de Enfermagem*) and the Brazilian Academy of History of Nursing (ABRADHENF – *Academia Brasileira de História da Enfermagem*), through presidents Dr. Sonia Acioli and Dr. Luciana Barizon Luchesi, respectively, to ask the municipality to recognize an area of knowledge of nursing to be included in the list of specialization. This initiative created the Scientific Department of History of Nursing at ABEn, led by Dr. Maria Angélica de Almeida Peres and her team on the board, demanding that the higher levels of both institutions accept the request.

The current president of Cofen, Dr. Betânia Santos, accepted the request to hold the first specialist exam in History of Nursing for future consideration by the plenary.

At the end of the Cofen article, the president declared that “The meeting was very productive. Cofen has already been discussing the importance of keeping the history of our profession alive and we understand the ABEn proposal as necessary”⁽⁸⁾. This evidences the positivity of reception for recognition, with a view to carrying out the specialization test, scheduled to take place at the 73rd Brazilian Nursing Congress, when the 6th Latin American Colloquium on the History of Nursing will also take place, in Salvador, Bahia, 2022.

In the certainty that we will advance further in the field of History of Nursing, we anxiously await the granting of the first specialists in the field, with the possibility of creating graduate courses in History of Nursing.

The year 2022 leaves signs of what is to come for the field of History of Nursing. This does not mean that we will not continue in the struggle for professional development, teaching History of Nursing, training professionals, maintaining traditions, memories so that oblivion does not erase them, as well as the search for more places that can preserve them, in respect of those who did/do for nursing in care, education, management, research and politics. This implies maintaining dialogue with other areas of knowledge, in order to be references and more referenced in our field and others, contributing to scientific evidence and sociocultural visibility.

REFERENCES

1. Cunha AP, Silva Junior OC, Silva LCS. The performance of the social visiting nurse as a monitor of mental hygiene (1927-1942). *J Res Fundam Care Online*. 2013;5(3):318-27. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.318-327>
2. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Histórico escolar de Yvonne Lara na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Rio de Janeiro: UNIRIO; 1940.
3. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Documento de solicitação de inscrição de Yvonne da Silva Lara (1940). Rio de Janeiro: UNIRIO; 1940.
4. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Documento de solicitação de inscrição para o curso de visitadora social de Yvonne da Silva Lara. Rio de Janeiro: UNIRIO; 1942.
5. Porto F, Santos, TCF. A enfermeira brasileira na mira do click fotográfico (1919-1925). In: Porto F, Amorim W, coordenadores. *História da enfermagem: lutas, ritos e emblemas*. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2007. p. 35-187.
6. Viana LO. *A formação do enfermeiro no Brasil e as especialidades: 1920-1970 [tese]*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1995.
7. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução nº 581/2018, alterada pela resolução nº 625/2020 e decisões nº 065/2021 E 120/2021. Brasília, DF: COFEN; 2021[cited 2022 May 10]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html
8. Conselho Federal de Enfermagem (BR). *História da Enfermagem pode ser reconhecida como especialização*. Brasília, DF: COFEN; 2022 [citado 2022 maio 10]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/historia-da-enfermagem-pode-ser-reconhecida-como-especializacao_98231.html



Como citar este artículo

Porto F. Especialización en la historia de la enfermería. *Hist Enferm Rev Eletrônica*. 2022;13(2):5-6. <https://doi.org/10.51234/here.2022.v13n2.ed>

Autor correspondiente



Fernando Porto
E-mail: ramosporto@openlink.com.br

Especialización en la Historia de la Enfermería

Fernando Porto¹ ORCID: 0000-0002-2880-724X

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

El término “especialista” significa una persona que se dedica con particular interés y cuidado a un determinado estudio, así como alguien que se dedica a una determinada rama de una profesión. Esto implica, directa y/o directamente, haber cursado un posgrado *lato sensu* para profundizar conocimientos, lo que tiene el efecto de ser un profesional especializado. A partir de ahí, discutiremos la especialización en el campo de la Historia de la Enfermería, para resaltar el movimiento que merece ser apoyado a favor de la investigación por el constructo venido del pasado al presente en la enfermería brasileña.

El campo de la especialización de enfermería en Brasil viene desde hace años. Por ejemplo, en 1927, en la antigua *Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras*, en la sección femenina denominada *Escola Profissional de Enfermeiras* Alfredo Pinto, actual *Escola de Enfermagem Alfredo Pinto*, se creó el Curso de Visitador Social, porque se realiza luego de la formación de 24 meses de los egresados de la institución⁽¹⁾.

Para tener una idea, fue allí donde Dona Ivone Lara adquirió el título de Visitadora Social, luego de su formación como enfermera en la misma institución, en la década de 1940⁽²⁻⁴⁾.

Cabe señalar que las enfermeras formadas en la antigua *Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira e Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública*, actual *Escola de Enfermagem Anna Nery*, al formar a sus alumnos, algunos fueron enviados al exterior para especializarse, a saber: Francia, Canadá y Estados Unidos de América, respectivamente⁽⁵⁾.

En 1938, una investigación realizada⁽⁶⁾ mencionó que, en Brasil, existía un programa tentativo para la creación de un curso de “posgrado”, especialización, con discusión que duró hasta 1947 con el objetivo de formar profesores.

Dando un salto en el tiempo, en la década de 1970 se crea el sistema del Consejo Federal de Enfermería (Cofen – *Conselho Federal de Enfermagem*) y sus Regionales. Como resultado, varias demandas, incluyendo el reconocimiento de especializaciones. Por lo tanto, actualmente, a través de la Resolución Cofen n° 581/2018⁽⁷⁾, contamos con una lista de títulos reconocidos como especialistas.

El tema “Historia de la Enfermería” tiene alrededor de 33 grupos de investigación inscritos en el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq – *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*), con producción intelectual de disertaciones, tesis doctorales, informes posdoctorales, artículos, libros y una revista especializada en el tema, la *Revista de História da Enfermagem* (HERE). Además, podemos argumentar con eventos específicos en el campo de la Historia de la Enfermería, como museos, espacios de memoria, centros culturales que tienen como objetivo preservar la memoria de la profesión a través del legado dejado por los antecesores. De hecho, es una disciplina en formación de la categoría desde 1923 y con amplitud en el posgrado *stricto sensu* en la década de 1970. Esto implica que los profesionales, en la praxis, vienen desarrollando prácticas y saberes desde hace casi un siglo.

El 26 de abril de 2022, el Cofen publicó un artículo titulado “La Historia de la Enfermería puede ser reconocida como una especialización”⁽⁸⁾. Pensar en esa posibilidad en el campo fue lo que llevó a la Asociación Brasileña de Enfermería (ABEn – *Associação Brasileira de Enfermagem*) y a la Academia Brasileña de Historia de la Enfermería (ABRADHENF – *Academia Brasileira de História da Enfermagem*), a través de los presidentes Dr. Sonia Acioli y la Dra. Luciana Barizon Luchesi, respectivamente, a pedir al municipio que reconozca un área de conocimiento de la profesión para ser incluida en la lista de especialistas. Esta iniciativa creó el Departamento Científico de Historia de la Enfermería de la ABEn, dirigido por el Dr. María Angélica de Almeida Peres y su equipo en el directorio, exigiendo a los niveles superiores de ambas instituciones aceptar la solicitud.

El actual presidente del Cofen, Dr. Betânia Santos, aceptó la solicitud de realización del primer examen de especialista en Historia de la Enfermería para futura consideración del plenario.

Al final del artículo del Cofen, el presidente declaró que “La reunión fue muy productiva. El Cofen ya viene discutiendo la importancia de mantener viva la historia de nuestra profesión y entendemos la propuesta de ABEn como necesaria”⁽⁸⁾. Esto evidencia la positividad de la recepción para el reconocimiento, con vistas a la realización de la prueba pericial, prevista para el 73º Congreso Brasileño de Enfermería, cuando también tendrá lugar el 6º Coloquio Latinoamericano de Historia de la Enfermería, en Salvador, Bahía, 2022.

Con la certeza de que avanzaremos más en el campo de la Historia de la Enfermería, esperamos con ansias la dotación de los primeros especialistas en el campo, con la posibilidad de crear cursos de posgrado en Historia de la Enfermería.

El año 2022 deja señales de lo que vendrá para el campo de la Historia de la Enfermería. Esto no quiere decir que no vamos a continuar en la lucha por el desarrollo profesional, enseñando la historia de la enfermería, formando profesionales, manteniendo las tradiciones, las memorias, para que el olvido no las borre, así como la búsqueda de más lugares que puedan preservarlas, en respeto a quienes hicieron/hacen por la profesión en el cuidado, la educación, la gestión, la investigación y la política. Esto implica mantener el diálogo con otras áreas del conocimiento, para ser referentes y más referenciados en nuestro campo y en otros, contribuyendo a la evidencia científica y la visibilidad sociocultural.

REFERENCIAS

1. Cunha AP, Silva Junior OC, Silva LCS. The performance of the social visiting nurse as a monitor of mental hygiene (1927-1942). *J Res Fundam Care Online*. 2013;5(3):318-27. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.318-327>
2. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Histórico escolar de Yvonne Lara na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Rio de Janeiro: UNIRIO; 1940.
3. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Documento de solicitação de inscrição de Yvonne da Silva Lara (1940). Rio de Janeiro: UNIRIO; 1940.
4. Arquivo Setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro. Documento de solicitação de inscrição para o curso de visitadora social de Yvonne da Silva Lara. Rio de Janeiro: UNIRIO; 1942.
5. Porto F, Santos, TCF. A enfermeira brasileira na mira do click fotográfico (1919-1925). In: Porto F, Amorim W, coordenadores. *História da enfermagem: lutas, ritos e emblemas*. Rio de Janeiro: Águia Dourada; 2007. p. 35-187.
6. Viana LO. A formação do enfermeiro no Brasil e as especialidades: 1920-1970 [tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1995.
7. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução nº 581/2018, alterada pela resolução nº 625/2020 e decisões nº 065/2021 E 120/2021. Brasília, DF: COFEN; 2021 [cited 2022 May 10]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html
8. Conselho Federal de Enfermagem (BR). História da Enfermagem pode ser reconhecida como especialização. Brasília, DF: COFEN; 2022 [citado 2022 maio 10]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/historia-da-enfermagem-pode-ser-reconhecida-como-especializacao_98231.html